

A LACTICOOP – União de Cooperativas de Produtores de Leite de Entre Douro e Mondego, foi constituída em 1962, assinalando este ano o seu 60º aniversário. A Instituição tem a sua Sede Social na cidade de Aveiro, e desenvolve a sua atividade um pouco por todo o País a sul do rio Douro, com principal incidência na Beira Litoral, Ribatejo e Oeste e no Alentejo. A LACTICOOP nasceu da União das Cooperativas de Sanfins, Vale do Vouga e Arouca, tendo assumido na altura a designação de União de Cooperativas de Produtores de Leite de Entre Douro e Vouga. O alastramento do Movimento Cooperativo para o litoral levou a que em 1971, com a adesão das Cooperativas de Aveiro, Ílhavo e Vagos, fosse alterada a designação da União para LACTICOOP, União de Cooperativas de Produtores de Leite de Entre-Douro e Mondego.

Para além da organização da recolha de leite, aumento da produção e melhoria contínua da qualidade do leite produzido, a LACTICOOP procurou sempre ajudar os seus produtores através de todo o apoio técnico necessário.

Com a integração de Portugal na União Europeia, a realidade do mercado alterou-se e sentiu-se a necessidade, no seio do sector cooperativo, de unir esforços para enfrentar a concorrência. Como resultado do diálogo entre as três organizações do sector cooperativo, AGROS, LACTICOOP e PROLEITE, foi constituída a LACTOGAL, que garantiu naquele momento a sobrevivência do sector leiteiro no nosso país, e que, passado mais de um quarto de século, continua a ser a grande empresa de referência do sector na península ibérica. Com a transferência das fábricas e do sector comercial de produtos lácteos para a LACTOGAL, a atividade principal da LACTICOOP passou a ser a recolha e transporte do leite das explorações até às fábricas da sua participada. Paralelamente, continuou a prestar serviços de apoio aos produtores de leite nas áreas da assistência a equipamentos de ordenha e refrigeração do leite, inseminação artificial e nutrição animal.



1. SEDE DA LACTICOOP

Atualmente, a LACTICOOP possui quatro Lojas Agro-Rurais em regiões não cobertas pelas Cooperativas agrupadas, para fornecimento de todos os fatores de produção, equipamentos e ferramentas diversas, para servir os produtores de leite e agricultores em geral.

Em 2014, a LACTICOOP foi reconhecida como Organização de Produtores (OP) do sector do leite, tendo sido a primeira em Portugal, proporcionando ao universo dos seus produtores os benefícios previstos na legislação nacional e comunitária, nomeadamente na majoração das ajudas relativas aos projetos de investimento efetuados nas suas explorações.

Em 2019, a LACTICOOP iniciou a implementação do processo de certificação em Bem Estar Animal, numa ação conjunta com as parceiras AGROS e PROLEITE, criando uma equipa técnica especializada para esta área, que tem vindo a acompanhar os seus produtores a encontrar as soluções tendentes à certificação das suas explorações, evitando assim o encerramento prematuro de algumas delas.

Atenta ao peso que os custos de alimen-

FICHA INFORMATIVA

[NOME]

LACTICOOP – União de Cooperativas de Produtores de Leite de Entre Douro e Mondego, UCRL

[CONTACTOS]

Rua Almeida Garret, 5 e 6
3810-046 Aveiro

PORTUGAL

Telefone: +351 234 377 280

Fax: +351 234 377 281

Email: geral@lacticoop.pt

Site: www.lacticoop.pt

tação representam na produção de um litro de leite, a LACTICOOP, renovou a sua unidade de produção de misturas para alimentação animal localizada nas suas instalações da Tocha, aumentando a sua capacidade de produção e armazenamento, no sentido de dar resposta e servir um maior número de produtores de leite, mantendo-se, como sempre, fiel aos seus princípios no sentido de cumprir a missão de estar ao serviço dos produtores de leite e suas organizações, ajudando-os a enfrentar o contexto que atravessamos.

Entrevista com o Presidente do Conselho de Administração da LACTICOOP



2. JOAQUIM CARDOSO, PRESIDENTE DA LACTICOOP

A LACTICOOP celebra este ano o seu 60º Aniversário. Enquanto Presidente do Conselho de Administração, o que sente ao comemorar esta data?

Celebrar um aniversário deve ser sempre um motivo de regozijo tanto para as pessoas como para as Instituições.

Celebrar o 60º Aniversário da LACTICOOP é para mim muito gratificante em duas dimensões:

A primeira como produtor de leite na qual comecei com uma pequena exploração familiar, utilizando a sala coletiva de ordenha mecânica para ordenhar as vacas e fazer a entrega do leite à minha Cooperativa (Montemor-o-Velho). A sala coletiva estava instalada numa propriedade minha e era eu o encarregado da mesma, para fazer os registos do leite entregue pelos vários produtores que ali levavam as suas vacas e proceder à higiene dos equipamentos de ordenha e refrigeração do leite diariamente. A outra dimensão como dirigente da LACTICOOP, primeiro como vogal da Direção entre 1990 e 1993 e depois dessa data no cargo de Presidente da Direcção até aos dias de hoje.

São três décadas da minha vida a procurar fortalecer e revitalizar a nossa União de Cooperativas, promovendo as mudanças estruturais necessárias à conjuntura vivida em cada momento, não deixando quebrar os elos de ligação dos produtores com as suas Organizações.

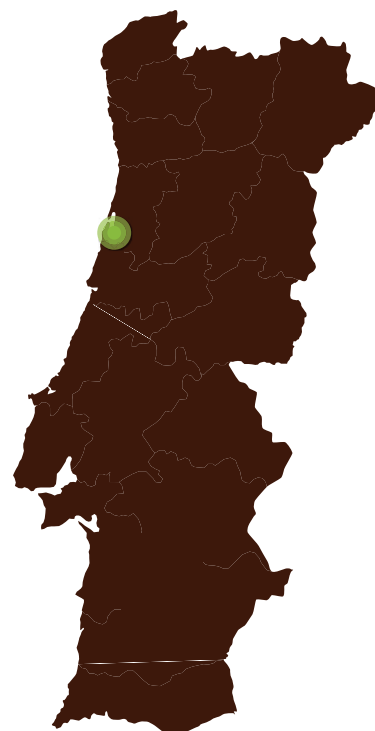
Tenho a consciência que estou e ficarei sempre ligado ao que de melhor e menos bom foi feito neste período na vida da LACTICOOP, na certeza que nem tudo o que foi feito foi perfeito, mas modéstia à parte, posso orgulhar-me de ter sido nos mandatos com minha liderança, com a prestimosa ajuda dos dirigentes que me acompanharam nos vários Órgãos Sociais, que se verificaram as maiores mudanças estruturais do sector do leite e laticínios às quais a LACTICOOP foi capaz de se adaptar.

Sinceramente, gostava muito que ao celebrarmos o 60º aniversário da LACTICOOP, as condições económicas do nosso sector e principalmente as dos produtores de leite, fossem bastante melhores que as que estamos todos a viver, mas infelizmente as dificuldades são transversais a praticamente todas as áreas.

A LACTICOOP desempenha um papel essencial de apoio à atividade agrícola na região. Que serviços disponibilizam e como descreve e avalia o papel económico e social desta instituição na sua área social?

A LACTICOOP procura, na medida do possível, para além da recolha e transporte do leite, disponibilizar bens e serviços que possam satisfazer as necessidades dos nossos produtores. As áreas mais relevantes são as da Nutrição Animal, Assistência a Equipamentos e Qualidade do Leite, Bem-Estar Animal, Infertilidade e Formação aos produtores na gestão técnica das suas explorações. Disponibilizamos ainda através das nossas quatro Lojas Agro-Rurais praticamente todos os fatores de produção para as várias áreas

PORTUGAL CONTINENTAL



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES



SAIBA MAIS SOBRE A LACTICOOP



3. CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ESQ. PARA A DIR.: ABEL BRAZ, JOSÉ MARQUES, JOAQUIM CARDOSO, CARLOS MOTA E MÁRIO NOGUEIRA

da agricultura e pecuária. A nossa área geográfica é muito extensa, mas conseguimos dar resposta aos nossos clientes independentemente de estarem mais ou menos próximos. Procuramos fazer a diferença na satisfação das suas necessidades.

O contexto económico é marcado por uma elevada inflação, potenciado pela guerra entre a Rússia e a Ucrânia. Como avalia este contexto e impactos do mesmo no sector leiteiro e no sector agrícola de uma maneira geral?

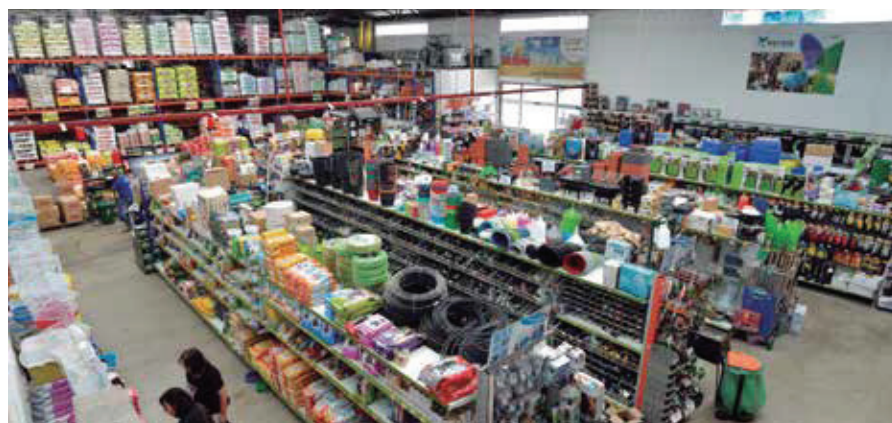
A produção de leite em Portugal vem sentindo constrangimentos e dificuldades financeiras nos últimos anos, que se foram agudizando a partir de 2020 em consequência da pandemia que afetou todos os países do mundo. Os preços do leite estiveram praticamente estagnados até ao final de 2021 e os fatores de produção e os custos energéticos foram subindo de uma forma permanente.

A guerra provocada pela invasão da Ucrânia pela Rússia originou uma crise profunda, provocada pelo aumento galopante dos preços no mercado dos cereais, sementes, fertilizantes e combustíveis, que arrastaram algumas explorações para a insolvência por falta de liquidez, não se vislumbrando no horizonte um fim à vista para este clima de instabilidade.

Perante este contexto, em seu entender, que medidas seriam importantes que fossem tomadas para o apoio a este sector?

Existiram várias ajudas e todas as ajudas são bem-vindas, mas parecem-nos ser claramente insuficientes face à conjuntura e os problemas que todos vivemos. Vivemos uma situação extraordinária e deveríamos ter medidas extraordinárias.

A Comissão Europeia concedeu uma derrogação para a próxima Política Agrícola



4. VISTA INTERIOR DA LOJA AGRO-RURAL EM MIRA



5. ASPETO EXTERIOR DA LOJA AGRO-RURAL EM MIRA

Comum (PAC), que permite, por exemplo, que as áreas colocadas em pousio possam ser cultivadas, no entanto, deixando de fora o milho e a soja para a alimentação animal. Atendendo ao elevado peso dos custos da alimentação animal nas explorações leiteiras, seria bom que fosse criada uma ajuda específica sobre o custo das matérias-primas utilizadas na preparação da dieta alimentar das vacas leiteiras.

Há ações que o governo pode e deve fazer, nomeadamente nos custos fixos de energia associados ao nosso sector. Os preços da eletricidade e do gasóleo estão incontroláveis. Em Espanha, por exemplo, há uma diferença que ronda os 30 cêntimos no gasóleo. Se não houver essa equidade, pelo menos na Península Ibérica, será impossível os agricultores portugueses competirem no mercado ibérico.

A agricultura contribui muito para o PIB nacional. É uma atividade que fixa as pessoas nos territórios menos povoados. Mas, para que essa sustentabilidade social e ambiental continue a existir, é preciso que a atividade tenha, também, sustentabilidade económica. O governo deve olhar para a agricultura

como um sector estratégico para a soberania alimentar do país e do ordenamento do território.

Como avalia atualmente a relação com as cadeias de distribuição, no sentido da valorização da produção e dos produtos nacionais. Como pensa que se poderá alcançar o equilíbrio em toda a cadeia de valor?

A relação com as cadeias da distribuição é da competência da nossa participada LACTOGAL Produtos Alimentares atendendo a que é ela que transforma e coloca no mercado o leite e produtos lácteos. Não deixo contudo de referir que era muito importante aproximar os preços do leite ao consumidor final àqueles que se praticam em Espanha. Existe uma discrepância na ordem dos vinte cêntimos que é difícil de compreender. Se o mercado fosse capaz de corrigir esta diferença, a mais-valia deveria reverter em benefício dos produtores.

Foi aprovado pela Comissão Europeia o Plano Estratégico da PAC (PEPAC) Portu-



6. SILOS DE ARMAZENAMENTO DE MATÉRIAS-PRIMAS PARA FABRICO DE ALIMENTAÇÃO ANIMAL

guês. Que aspetos positivos e negativos gostaria de destacar no mesmo?

A PEPAC é o resultado de um longo trabalho desenvolvido pelas Organizações representativas do sector e o poder político nacional e da União Europeia. Ao longo da fase de negociação foram feitos alguns ajustamentos ao enquadramento das ajudas que vão ser disponibilizadas, integradas numa gestão ativa de todo o território baseada numa produção agrícola e florestal inovadora e sustentável.

Enquanto beneficiários, pensamos que os apoios ficam sempre aquém das necessidades sentidas. Por outro lado, por vezes, custa-nos a entender determinados critérios na atribuição das ajudas. Dou aqui o exemplo da ajuda prevista para o milho silagem de 120€/hectare, enquanto que para o milho grão é de 200€/hectare.



7. CONCENTRADOS FARINADOS PARA BOVINOS

Quais são os objetivos futuros que a LACTICOOP gostaria de alcançar?

Os nossos objetivos são sempre os mesmos. Ou seja, ser uma UNIÃO cada vez mais forte, para podermos prestar aos nossos produtores o melhor serviço ao melhor preço e no final de cada ano distribuir por eles os nossos excedentes.

A LACTICOOP, sendo uma União de Cooperativas Agrícolas polivalentes, em que a produção de leite foi ao longo dos tempos a mola real do funcionamento das mesmas, deve fazer tudo o que lhe for possível para manter em atividade os produtores de leite da área social das mesmas.

O principal objetivo continua a ser garantir a recolha de leite num volume equivalente à quantidade que temos contratualizada com a LACTOGAL. Para isso temos que fidelizar os nossos produtores atuais e angariar novos produtores, em função das



8. VISTA PARCIAL DAS INSTALAÇÕES DA LACTICOOP NA ZONA INDUSTRIAL DA TOCHA

necessidades de leite que viermos a sentir. Continuaremos a dar o nosso contributo para a defesa e promoção do sector agrícola em todo o território da área social.

Por outro lado, vamos continuar a apoiar os nossos produtores no sentido de garantir a estabilidade e sustentabilidade da produção de leite, promovendo a eficiência e as boas práticas no funcionamento das explorações leiteiras.

Queremos ainda continuar a ser parceiros com escolas e universidades em projetos de investigação científica nas diversas áreas ligadas ao mundo rural.

Pretendemos ainda criar condições para proporcionar a todos os colaboradores desta casa tudo o que for possível, porque não podemos esquecer que são eles o melhor ativo que a LACTICOOP tem. Deixo uma palavra de gratidão para todos eles pelo esforço, dedicação e competência que sempre evidenciaram e de forma muito particular no decurso da crise pandémica. Tenho muito orgulho de, durante todos estes anos, ter tido colaboradores de excelência, desde os da recolha de leite, da oficina, da fábrica de misturas, aos vulgarizadores, aos colaboradores das nossas lojas de Cantanhede, Mira, Soure e Vila Nova de Paiva e, muito particularmente aos que trabalham na sede, com quem lido quase diariamente. Aos colaboradores atuais e também aos antigos colaboradores em nome do Conselho de Administração agradeço o contributo dado em prol da LACTICOOP.

Durante a pandemia e neste contexto generalizado de crise, a agricultura tem demonstrado o papel estratégico extremamente importante que pode desempenhar na economia nacional. Está na altura de assumir a agricultura como desígnio nacional por excelência?

Se alguém tivesse dúvidas da importância da agricultura para a sociedade, as mesmas foram dissipadas nos últimos três anos de

pandemia. O sector foi atingido da mesma forma que os restantes pela pandemia mas foi o único que não parou, nem sequer abrandou, continuando a fazer chegar aos mercados os alimentos necessários à alimentação das populações, sem roturas de stocks ou quaisquer constrangimentos, garantindo a mesma qualidade e segurança alimentar. Os agricultores portugueses mostraram mais uma vez a sua resiliência e a sua capacidade de superar os constrangimentos deste período tão conturbado.

Como avalia a relação da LACTICOOP com a CONFAGRI?

O relacionamento da LACTICOOP com a CONFAGRI tem sido ao longo dos tempos saudável e colaborante, porque ambas as instituições foram criadas para contribuir para a defesa e a valorização da agricultura e dos agricultores nacionais. A cada uma das Organizações cabe um papel muito importante a desempenhar no contexto da organização do sector agropecuário nacional, enaltecendo aqui também o trabalho que vem sendo feito pela FENALAC especificamente para o sector do leite, revelando-se da maior importância as sinergias que possam ser criadas pelos vários agentes intervenientes no sector.

A LACTICOOP continuará a pautar a sua intervenção com sentido da responsabilidade social que a caracteriza, ajudando a construir as soluções que possam valorizar e aumentar o rendimento dos produtores de leite.

Que mensagem gostaria de deixar a todos os associados da LACTICOOP e ao sector agrícola de uma maneira geral?

Enquanto Presidente da LACTICOOP, só posso expressar um voto de esperança em dias melhores no futuro próximo, estando ao mesmo tempo consciente que existe uma forte probabilidade deste estado conturbado da economia mundial se poder prolongar por um período neste momento imprevisível. ●